

## MONTEMOR-O-NOVO

BIODIVERSIDADE

03/11 [09:30]

MONTEMOR-O-NOVO

**De Território Urbano a Zona Agricultada e Espaço de Lazer:**

**O Castelo de Montemor-o-Novo**

Ponto de encontro: Castelo

PRÓXIMO DESTINO

## ARRONCHES

PATRIMÓNIO CULTURAL

09/11 [15:00]

ARRONCHES

**O Convento e a Igreja de Nossa Senhora da Luz**

Ponto de encontro: Convento de Nossa Senhora da Luz

MÚSICA

09/11 [21:30]

IGREJA DO CONVENTO DE SÃO DOMINGOS, MONTEMOR-O-NOVO

**No Regresso de Magalhães: Diálogos Inéditos**

**entre as Filipinas e a Península Ibérica**

**SING PHILIPPINES YOUTH CHOIR** Direção Musical **Mark Anthony Carpio**

BIODIVERSIDADE

10/11 [09:30]

ARRONCHES

**Fontes Vitæ: A Ribeira de Arronches e o Rio Caia**

Ponto de encontro: Castelo

### ORGANIZAÇÃO

PEDRA  
ANGULAR

Com o apoio



Com o Alto Patrocínio  
de Sua Excelência  
Under the High Patronage of the  
President of the Portuguese Republic



O Presidente da República

### PARCEIROS



20.ª EDIÇÃO 25/05—24/11/2024

**FESTIVAL TERRAS  
SEM SOMBRA**  
FESTIVAL DO ALENTEJO

## COPLAS ERRANTES: LESTE E OESTE NA MÚSICA PARA GUITARRA



### ENTREQUATRE

SEILA GONZÁLEZ Guitarra

MANUEL PAZ Guitarra

JESÚS PRIETO Guitarra

CARMEN CUELLO Guitarra

MAPI HERNÁNDEZ Flauta

MARÍA BERASARTE Voz

CONCERTO VIII

IGREJA DO CONVENTO DE SÃO DOMINGOS, MONTEMOR-O-NOVO

**EntreQuatre**

Remonta a 1984 o início da actividade deste singular *ensemble* de guitarristas espanhóis, hoje com uma carreira consolidada, após quatro décadas de actuações em mais de 50 países, incluindo salas como o Carnegie Hall, em Nova Iorque, e o Auditório Rainha Sofia, em Madrid, entre outras. No presente, é tido como um dos mais prestigiados quartetos de Guitarra do mundo, inspirador de inúmeras obras para quatro guitarras e fautor da estreia de mais de 70 peças de grandes compositores espanhóis e latino-americanos.

Em 2009, recebeu um dos mais importantes reconhecimentos do seu longo percurso artístico, com a nomeação para um prémio Grammy, a propósito da interpretação da obra *4 Asimetrías*, de Orlando Jacinto García.

Aquando da celebração do seu 30.º aniversário, em 2016, apresentou com assinalável sucesso a estreia do *Segundo Concerto para Quatro Guitarras e Orquestra*, de Flores Chaviano, num trabalho conjunto com a Orquestra Sinfónica do Principado das Astúrias, dirigida por Oliver Díaz. Um ano volvido, actuou no prestigiado Festival Internacional de Música da Primavera em Praga.

Da colaboração de EntreQuatre com outros agrupamentos e artistas, destaca-se *Tierras Juntas*, a par do Cuarteto de Cuerdas de México e do alaudista Driss El Maloumi. Daqui resultou uma digressão de grande sucesso nos Estados Unidos da América, México, Marrocos, China e Índia.

**María Berasarte** Voz

María Berasarte é descrita como a “voz nua”. “Nua” como adjectivo porque é desprovida de artificios e adornos: é pura e essencial, clara e transparente. A sua voz penetra na pele e atinge-nos a alma. Uma arma sonora poderosa que a torna a intérprete basca com maior projecção internacional do momento.

Natural de San Sebastián, nutre uma paixão muito forte por Portugal e pelas sonoridades lusas, dedicando a este país o seu primeiro disco, *Todas as Horas são Velhas*, imbuído com a alma do Fado. A crítica portuguesa retribuiu-lhe o fervor, descrevendo-o como “o melhor álbum de fado gravado por uma voz estrangeira”. O fadista Carlos do Carmo apresentou-o nas comemorações do 45.º aniversário da sua carreira.

Após este êxito inicial, apresentou *Súbita*, seguido de *Agua en la boca* e *Delirio e La Tierra y el Camino*, esta última traduzindo uma ligação intensa com as suas raízes bascas. São trabalhos que pontuam uma carreira plena de colaborações: partilhou o palco, v.g., com Paco de Lucía, Dulce Pontes, Cristina Branco, Carminho, Rodrigo Leão e Carlos do Carmo.

Uma das mais recentes aparições de María Berasarte na televisão deu-se no âmbito das comemorações do 45.º aniversário da Constituição de Espanha, com uma actuação no Congresso dos Deputados. O momento conquistou os meios de comunicação e surgiu nas capas dos jornais de maior circulação nacional.

**MAURICIO VERA [1985-]**

*Amulepe (Homenaje a la Tribu Mapuche)*

**TRADIÇÃO PORTUGUESA/FLORES CHAVIANO [1946-]**

*Fado Antigo*

**FLORES CHAVIANO**

*Tres Canciones Asturianas Tradicionales*

*Nana*

*Giraldilla de Oviedo*

*Ayer vite na fonte*

**LEONARDO SÁNCHEZ [1966-]**

*Milonga*

**MIGUEL DEL ÁGUILA [1957-]**

*Presto a Quatro*

**ALBERTO HEMSI [1898- 1975]/FLORES CHAVIANO**

*Coplas Sefardíes*

*Ya abaxa la novia*

*Ya salió de la mar la galana*

*Yo me alevantí un lunes*

*A la una nació yo*

**TRADIÇÃO SEFARDITA/FLORES CHAVIANO**

*Dos Amores*

**JOSÉ PEIXOTO [1960-]/JOÃO MONGE [1957-]**

*A Quantas Ando*

**MIGUEL MATAMOROS [1894-1971]/FLORES CHAVIANO**

*Lágrimas Negras*